

# Uma Aposta

## **O MEDIADOR**

Pretende-se com a publicação deste opúsculo, dar a conhecer a nossa experiência num Projecto de Formação de Mediadores, que envolveu muitos jovens, famílias, formandos e formadores, técnicos e outras entidades.

Este Projecto decorreu de Janeiro de 1996 a Maio de 1998 e envolveu 2160 horas de formação, constituindo uma aposta muito forte da Associação Cultural Moinho da Juventude.

Nos textos que se coligiram, pretende-se dar a razão da nossa aposta no Mediador como protagonista indispensável e privilegiado no diálogo com a comunidade, nos conflitos vividos no seio das famílias, no assumir por parte das minorias étnicas da cidadania plena, através do diálogo com órgãos autárquicos, escolas, centros de saúde, hospitais, Serviço de Estrangeiros, e outros organismos. Neste sentido, nos nossos bairros não precisamos de repressão policial, precisamos sim de mais mediadores, para que, através do mediador, possamos potencializar os Serviços de Proximidade!

## **O CONTEÚDO DESTA PUBLICAÇÃO**

### **As palavras dum balanço:**

No decorrer do curso fez-se uma avaliação contínua, que implicou um questionar dos processos de aprendizagem, das metodologias e dos próprios objectivos do curso. Reflectimos, dialogámos, discutimos, confrontámos, criámos e reformulámos. 'Palavras dum balanço' é a avaliação final dos frutos deste processo.

### **Os Anexos:**

A profissão do 'Mediador social e intercultural' é nova. Existem já teorias e práticas. Juntamos umas e outras.

São notas do módulo da Psiquiatra Ana Vasconcelos no Curso dos mediadores e textos de Alain Moal e do Feuerstein.

São as práticas dos mediadores interculturais do nosso parceiro Belga, o VCIM. São documentos dos nossos parceiros do Projecto Leonardo, em que definimos um currículo e o perfil do mediador intercultural.

*Minha aldeia é todo o mundo  
Todo o mundo me pertence  
Aqui me encontro e confundo  
Com gente de todo o mundo  
Que a todo o mundo pertence*

*António Gedeão*

## **UMA FORMAÇÃO CONTÍNUA**

Estamos conscientes que os jovens que iniciam os primeiros passos como 'Mediadores' na vida profissional, vão encontrar muitas contrariedades, muitos mal entendidos, muitos problemas.

Precisam de ter apoio mútuo e de se encontrar. Precisam de confrontar a sua prática com reflexão teórica. Precisam de partilhar ideias, novos caminhos e (re)descobertas.

No decorrer deste Projecto pudemos contar com muitos apoios, pelos quais agradecemos. Convidamos todos os que apostam nos Mediadores para colaborar na sua formação contínua!

**A Equipa do Projecto e os Corpos Gerentes da Associação Cultural Moinho da Juventude**